

Antonio Celso Spínola Costa

Faleceu no dia 26 de fevereiro do corrente, aos 89 anos, o Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia Antonio Celso Spínola Costa. Nascido em Salvador, Bahia, em 19 de novembro de 1930, graduou-se em Engenharia Industrial Química em 1953 pela Escola Politécnica da Universidade da Bahia. Três anos depois foi contratado como professor para a cadeira de Química Analítica da Escola Politécnica da referida Universidade onde, em instalações extremamente precárias, começou um trabalho pioneiro na área de química analítica. Em 1964 por meio de concurso de títulos e provas para Livre Docência da cadeira (disciplina) de Química Analítica, foi aprovado e nomeado. Em 1968, com a Reforma do Ensino Superior, passou a ser Professor Titular e, juntamente com todos os professores das disciplinas básicas, foi transferido para o recém-criado Instituto de Química da agora Universidade Federal da Bahia (UFBA), do qual veio a ser diretor por duas ocasiões (1968-1971 e 1975-1979). Simultaneamente, veio a ser coordenador responsável pela implantação do curso de Mestrado em Química e diretor nacional do Programa PNUD/UNESCO de Reforço ao Ensino das Ciências Básicas na UFBA.

Teve uma vida acadêmica intensa e produtiva: sócio de várias sociedades científicas, membro da Academia Brasileira de Ciências, consultor de diversas agências de fomento e de amparo à pesquisa, e exerceu cargos no Conselho Federal de Química e do Conselho Regional de Química da 7ª Região. Recebeu várias honrarias em vida, como a Ordem Nacional do Mérito Científico no grau de Comendador (2008), concedida pelo Presidente da República.

Sua dedicação ao ensino e à pesquisa se

espelha pelos mais de 50 alunos de pós-graduação orientados, sua dedicação ao ensino, sua honestidade intelectual, sua habilidade de relacionamento e seu espírito crítico e construtivo. De acordo com a nota de pesar divulgada pela Reitoria da Universidade Federal da Bahia, Spínola foi *“formador de gerações de químicos, orientou dezenas de estudantes de mestrado e doutorado, muitos dos quais foram ou ainda são professores no Instituto de Química da UFBA. Mesmo após a aposentadoria compulsória, em 2000, não deixou de orientar novos pesquisadores, somando, assim, mais de meio século de serviços prestados à Universidade”*.

O Prof. Antonio Celso era casado com a também professora da Escola de Administração da UFBA, Tânia Maria Fischer. O saudoso professor faz parte da seção "Pioneiros da Química", no número 765 desta Revista, juntamente com os Profs. Heinrich Hauptmann, Martin Schmal e Vicente Gentil: <http://abq.org.br/rqi/2014/765/RQI-765-pagina12-Pioneiros-da-Quimica.pdf>.



FOTO: IQ-USP